

Um parlamentar de poucos temas

Brasília — Como todos os nascidos no signo de Peixes, o Senador Moacyr Dalla, que é de março de 1927, dificilmente se irrita. Não é bom de voto — revelava, ontem, um Senador seu amigo — tanto que por duas vezes perdeu as eleições em sua própria cidade natal, Colatina, município de 100 mil habitantes no Espírito Santo, onde ele detém os dois únicos cartórios, de 1º e 2º Ofícios.

Sua atuação parlamentar também não é das mais pródigas. Este ano ele fez 15 discursos, mas apenas dois não se limitaram a questões de ordem, requerimentos ou transcrições de artigos jornalísticos. Nesses pronunciamentos, ele se congratulou com o aniversário do escotismo mundial; com a administração Eurico Resende (seu cunhado) à frente do Governo capixaba; com a administração de Dona Léa Leal na LBA; e com a administração de Jair Soares no Ministério da Previdência, entre outros.

Seu protetor político é o ex-Governador Eurico Resende, seu companheiro de pôquer, cerveja e casquinha de siri nos fins de semana em Guarapari, onde Dalla exhibe uma atraente casa de praia erguida em pilotis sobre o mar. Ex-comerciante de secos e molhados, ele deve seu cargo de Senador a

Eurico, concorrendo em sua sublegenda nas eleições de 1978. As vésperas daquele pleito, conta um seu rival político, como não havia ainda visitado o Norte do Estado e não havendo mais tempo para isso, fez distribuir por avião, na área de Mucurici e Montanha, cédulas de Cr\$ 100.00 misturadas a folhetos com seu retrato.

“Vocação para política ele tem. Não tem é vocação para líder”, confidenciava, ontem, um pedessista que assinara lista de apoio ao seu nome para suceder Nilo Coelho. Esse mesmo Senador comentou que a presidência do Senado aplairará o caminho de Dalla para reeleger-se Senador em 1986, aliás bastante espinhoso pela presença de Camilo Cola, desde já candidato ao Senado numa aliança com Elcio Álvares, que ambiciona voltar ao Governo do Estado.

Casado com Lúcia Resende, com quem teve quatro filhos, ele é um dos homens mais ricos do Espírito Santo. Sua fazenda de 200 alqueires no Vale do Rio Doce é uma das maiores produtoras de café daquela região. Filho de sírio-libanês, Dalla gastou Cr\$ 10 milhões em sua última campanha eleitoral, segundo revelaram os jornais do seu Estado, que ele lê diariamente. É também advogado, mas nunca exerceu a profissão.